

Fauna do solo da cultura do arroz cultivado sobre diferentes coberturas em plantio direto

Cássio de Sá Machado¹, Raphael de Oliveira Souza², Tavvs Micael Alves³, Pedro Luiz Oliveira de Almeida Machado⁴, Eliane Dias Quintela⁵, José Alexandre Freitas Barrigossi⁶

Os efeitos de culturas de cobertura, sobre a população de artrópodes de solo na cultura do arroz foram estudados no sistema de manejo de solo (plantio direto). O estudo foi conduzido na Embrapa Arroz e Feijão, em Santo Antônio de Goiás, GO, no cultivo de verão de 2008/2009. As coberturas foram *Brachiaria ruziziensis*, *Brachiaria bryzantha*, milheto, guandú-anão e milho. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados e três repetições. A mata nativa foi usada como testemunha para comparação. As parcelas foram de 16 m de comprimento por 9 m de largura (144 m²). As avaliações foram realizadas no dia 7 de fevereiro de 2008 e no dia 11 de maio de 2009, utilizando o método de amostragem de invertebrados do solo segundo metodologia de TSBF (Tropical Soil Biology and Fertility), dois monólitos/parcela. Todos os artrópodes coletados foram separados e acondicionados em frascos de vidro contendo álcool 70%, identificados e levados ao laboratório para triagem e identificação das espécies. Os dados foram transformados em $\sqrt{x + 1}$ e submetidos à análise de variância. Foram coletados 147 morfoespécimes das 215 amostras coletadas. No primeiro ano foi observada diferença significativa entre os tratamentos somente para a população de percevejo castanho (*Scaptocoris castanea*) que foi ausente na mata, mas predominou em todos os tratamentos de coberturas no sistema cultivado ($P=0.01$). Todos os demais tratamentos não diferiram ($P>0,05$) em termos de preferência pelos principais grupos observados: Aranhas, Coleópteros, Formigas e Anelídeos. A falta de evidências de interferências significativas das coberturas na população de artrópodes pode ser atribuída às avaliações feitas ainda em apenas um ano de estudo.

Palavras-chave: Sistema de plantio, TSBF, cultura de cobertura, invertebrados de solo.

¹ Estudante de Agronomia da UFG, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, cassiomachadoagro@hotmail.com

² Estudante de Graduação em Agronomia, bolsista na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, raphael Souza@cnpaf.embrapa.br

³ Estudante de Graduação em Agronomia, bolsista PIBIC na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, tavvs@agronomo.eng.br

⁴ Engenheiro Agrônomo, PhD em Solos e Nutrição de Plantas, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, pmachado@cnpaf.embrapa.br

⁵ Engenheira Agrônoma, PhD em Entomologia, pesquisadora da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, quintela@cnpaf.embrapa.br

⁶ Engenheiro agrônomo, PhD. em Entomologia, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, alex@cnpaf.embrapa.br